



UNESP - Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”
Faculdade de Odontologia de Araraquara



Vanessa Santos Modesto

**Grupo PET-ODONTO Araraquara-UNESP leva saúde bucal à
Horta Comunitária da Zona Norte da Cidade de Araraquara (SP):
relato de experiência**

**Araraquara
2023**



UNESP - Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Odontologia de Araraquara



Vanessa Santos Modesto

**Grupo PET-ODONTO Araraquara-UNESP leva saúde bucal à
Horta Comunitária da Zona Norte da Cidade de Araraquara (SP):
relato de experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Odontologia da
Faculdade de Odontologia de Araraquara, da
Universidade Estadual Paulista, para a
obtenção do grau de Cirurgião-dentista.

Orientadora: Prof^a Dr^a Angela Cristina Cilense
Zuanon

Araraquara
2023

M691g	Modesto, Vanessa Santos Grupo PET-ODONTO Araraquara-UNESP leva saúde bucal à Horta Comunitária da Zona Norte da Cidade de Araraquara (SP) : relato de experiência / Vanessa Santos Modesto. -- Araraquara, 2023 22 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Odontologia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araraquara Orientadora: Angela Cristina Cilense Zuanon 1. Saúde bucal. 2. Saúde pública. 3. Sistema Único de Saúde. 4. Vulnerabilidade social. 5. Prevenção de doenças. I. Título.
-------	---

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Odontologia, Araraquara. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

**UNESP - Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Odontologia de Araraquara**

Vanessa Santos Modesto

**Grupo PET-ODONTO Araraquara-UNESP leva saúde bucal à
Horta Comunitária da Zona Norte da Cidade de Araraquara (SP):
relato de experiência**

Orientadora: Prof^a Dr^a Angela Cristina Cilense Zuanon

Assinatura Orientadora:

Assinatura Aluna:

Araraquara, 30 de novembro de 2023

Para meus irmãos, Letícia, Cauã e Miguel, as
pessoas mais importantes da minha vida.
Para meus pais, Kellen e Ivanildo que sempre
me apoiaram e acreditaram em mim.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Kellen e Ivanildo por todo apoio, confiança, incentivos e esforços que me permitiram chegar até aqui.

Meus irmãos, Letícia, Cauã e Miguel por sempre estarem ao meu lado independente de tudo e serem meu alicerce.

À minha dupla de faculdade Nádia Meneghel Fusato pela parceria, amizade e aprendizado durante esses cinco anos de graduação.

Aos meus amigos, Luana, Pipo, Dias, Eduardo e Camargo por me acompanharem e tornarem essa trajetória mais leve e feliz. Algumas pessoas entram em nossas vidas por um motivo, outras apenas por um tempo, mas vocês são para a vida toda.

Às minhas amigas da faculdade, Thais, Sabrina e Vitória por fazerem parte da minha jornada.

Às músicas do artista Justin Bieber por me inspirarem e fazerem parte da minha vida desde a minha infância

Ao grupo PET Odonto por todas as experiências enriquecedoras que pude vivenciar durante a graduação e pelos ensinamentos que me deram a oportunidade de escrever esse trabalho de conclusão de curso e de me tornar uma profissional de qualidade.

E, por fim, aos professores e a todos meus pacientes pela confiança e pelo aprendizado que me proporcionaram.

“We weren’t necessarily put in the best position to make the best decisions.”*

* Bieber J. Purpose. Nova Torque: Def Jam Recordings, a division of UMG Recordings, Inc; 2016. 3min30.

Modesto VS. Grupo PET-ODONTO Araraquara-UNESP leva saúde bucal à Horta Comunitária da Zona Norte da Cidade de Araraquara (SP): relato de experiência [Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Odontologia]. Araraquara: Faculdade de Odontologia da UNESP; 2023.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da trajetória promovida pelas visitas do grupo PET Odonto Araraquara à Horta Comunitária da Zona Norte da cidade de Araraquara (SP), localizada na periferia da cidade com alta vulnerabilidade social, baixa renda e escolaridade. O grupo, por meio de atividades voltadas para a educação e prevenção das doenças da cavidade bucal, demonstrou e orientou sobre a importância da promoção de saúde bucal para o desenvolvimento de autonomia e autocuidado para que bons hábitos de higiene se perpetuem e resultem em maior qualidade de vida para a população. Pôde-se concluir que as ações realizadas trouxeram um impacto positivo tanto para as crianças e adultos assistidos, quanto para os integrantes do grupo PET-Odonto, quando tiveram a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula e adquirir experiência única e importante para sua vida profissional.

Palavras – chave: Saúde bucal. Saúde pública. Sistema Único de Saúde. Vulnerabilidade social. Prevenção de doenças.

Modesto VS. PET-ODONTO Araraquara-UNESP Group brings oral health to Community Garden in the North Zone of the City of Araraquara (SP): experience report [Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Odontologia]. Araraquara: Faculdade de Odontologia da UNESP; 2023.

ABSTRACT

This study aims to describe the experience of the trajectory promoted by the visits of the PET Odonto Araraquara group to the Community Garden in the North Zone of the city of Araraquara (SP), located on the outskirts of the city with high social vulnerability, low income and education. The group, through activities aimed at education and prevention of diseases of the oral cavity, demonstrated and provided guidance on the importance of promoting oral health for the development of autonomy and self-care so that good hygiene habits are perpetuated and result in greater quality of life for the population. It was concluded that the actions carried out had a positive impact on both the children and adults assisted, as well as the members of the PET-Odonto group, when they had the opportunity to apply the knowledge acquired in the classroom and acquire unique and important experience for your professional life.

Keywords: Oral health. Public health. Unified Health System. Social vulnerability. Disease prevention.

.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 PROPOSIÇÃO	11
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	12
4 RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
4.1 O Projeto Horta Comunitária da Zona Norte.....	15
4.2 O Grupo PET Odontologia na Horta Comunitária.....	16
5 DISCUSSÃO	18
6 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Constitui-se dever do Estado promover o acesso à saúde aos cidadãos e, de acordo com a Constituição Federal Brasileira, tal direito deve ser garantido por meio de políticas sociais e econômicas que proporcionem o acesso universal, gratuito e igualitário à saúde¹. Foi por meio da implementação e desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) que se possibilitou avanços na propagação e universalização desse serviço².

No entanto, de acordo com o Ministério da Saúde³, durante anos a Odontologia esteve à margem das políticas públicas de saúde e o acesso dos brasileiros à saúde bucal era extremamente difícil e limitado, o que levou à criação do Programa Brasil Sorridente, que visa garantir o alcance ao tratamento odontológico por meio do SUS de forma gratuita a toda população. Todavia, torna-se necessário uma reformulação nessa política para que o desafio da desigualdade social que aflige o acesso a essa área da saúde seja combatido⁴.

A classe social e a educação representam um impacto direto sobre qual o tipo de tratamento odontológico que o indivíduo irá receber, uma vez que estudos analisados por Galvão et al.⁴ mostraram que pessoas pertencentes à classe A são mais propensas a receberem tratamentos terapêuticos, enquanto os mais desfavorecidos economicamente são mais propensos a receberem procedimentos de urgência.

Ainda preocupada com a saúde e qualidade de vida da população desfavorecida, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e particularmente o Grupo PET-ODONTO (Programa de Educação tutorial) da Faculdade de Odontologia de Araraquara (SP), atua dentro e fora dos muros da Universidade para dar assistência odontológica e garantir estado de saúde a esta população.

Atualmente o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 IES⁵ em todo o Brasil, os quais atuam nas dimensões ensino, pesquisa e extensão. São formados por 12 bolsistas e um tutor que visa oferecer a oportunidade de uma formação global e integral de profissionais com autonomia, buscando o desenvolvimento de ações coletivas que estimulem o trabalho em equipe, a promoção do contato dos alunos com a realidade social em que serão inseridos, reflexões e discussões sobre temas em diversas áreas de conhecimento relevantes para a construção da cidadania,

desenvolvimento do compromisso social, além de vivenciar experiências fora das estruturas curriculares convencionais⁶.

Sendo assim, atuando de acordo com os princípios acima citados, o Grupo PET-ODONTO atua próximo aos indivíduos da comunidade, com estreita relação para a promoção de saúde bucal, buscando qualidade de vida para a população assistida e qualidade de ensino para os alunos de graduação envolvidos nas atividades.

Tendo em vista a importância que a educação em saúde tem sobre a prevenção do aparecimento e progressão de doenças bucais como cárie e doenças periodontais, por exemplo, este relato de experiência, tem como objetivo descrever uma das atividades do grupo PET-ODONTO, o qual realizou visitas na Horta Comunitária da Zona Norte localizada no Valle Verde, bairro periférico da cidade de Araraquara (SP), no qual grande parte das famílias se encontram em situação de carência e vulnerabilidade social. Nesses encontros, diversas atividades foram executadas com as crianças e adultos moradores do bairro, visando a promoção e manutenção da saúde bucal dos envolvidos.

Tais visitas, além de oferecerem melhor qualidade de vida e bem-estar à comunidade por meio do desenvolvimento de ações sociais, também oferecem aos alunos uma visão mais humanizada sobre o impacto do atendimento odontológico, permitindo que os conhecimentos adquiridos na graduação sejam colocados em prática para o benefício da população local e do futuro profissional de saúde.

2 PROPOSIÇÃO

Atuar junto aos moradores do bairro Valle Verde da cidade de Araraquara (SP) para aplicar os conhecimentos relacionados à promoção de saúde bucal adquiridos em sala de aula, em prol da melhor qualidade de vida e bem-estar da comunidade.

Garantir a acessibilidade à educação em saúde para as crianças e adultos por meio da realização de atividades lúdicas que demonstrem a importância da prevenção de doenças orais.

Tornar os alunos participantes ativos na promoção de saúde da comunidade, entendendo seu contexto social e econômico para o desenvolvimento de seu senso crítico e humanitário fora da universidade.

3 REVISÃO DA LITERATURA

O Sistema Único Universal (SUS) é uma prática social que prevê a garantia da promoção de saúde pública e cuidado humanizado de forma que ocorra a redução de riscos de doenças. Atua de acordo com cinco princípios que seguem: universalização, equidade, integralidade, descentralização e participação popular, se tratando do maior sistema público de saúde do mundo.

Apesar desse sistema atuar como um forte agente na promoção de saúde para a população, durante muitos anos manteve a saúde bucal a margem dessa política, tornando-a inacessível para grande parte dos cidadãos, uma vez que o modelo de assistência odontológica estatal era centrado em urgências⁷ e o acesso à saúde bucal era restrito somente aos consultórios odontológicos particulares.

Seguindo os princípios do SUS, foi implementado nas Unidades Básica de Saúde (UBS) a Estratégia Saúde da Família (ESF) para a reorganização e a ampliação da atenção básica em saúde no país⁸. Posteriormente a essa reforma, buscando superar as desigualdades, em 2004 foi instituído o Programa Brasil Sorridente que proporcionou condições para a ampliação da oferta de serviços de saúde bucal⁹, inserindo a odontologia no Programa de Saúde da Família (PSF).

Hoje, as atribuições do cirurgião dentista na ESF são a coordenação de atividades coletivas para a promoção e prevenção em saúde bucal juntamente com visitas domiciliares e educação em saúde¹⁰, buscando proporcionar autonomia e autocuidado aos cidadãos, diminuindo o caráter apenas curativo que caracterizou a odontologia durante muitos anos.

Todavia, o crescimento da implementação das equipes de saúde bucal nas UBS ocorreu de forma heterogênea e desigual, muitas vezes não sendo o suficiente para promover a melhora da atenção para toda população¹¹. Sendo assim, os bairros periféricos foram os mais afetados, nos quais seus moradores muitas vezes continuam tendo acesso apenas a procedimentos odontológicos curativos, sem que haja o incentivo ao conhecimento sobre o papel da prevenção para desenvolvimento de doenças orais, como a cárie.

Desta forma, torna-se de suma importância que exista a parceria e trabalho em conjunto entre a comunidade e outros órgãos públicos para a criação de projetos sociais que busquem de alguma forma levar a assistência necessária para que essa parcela da população participe de ações que mostrem como a prevenção e o

autocuidado possuem grande influência no desenvolvimento saudável desde a infância.

Considerando a doença cárie como uma das doenças mais prevalente do mundo, embora passível de prevenção, o Ministério da saúde³, aponta ainda outras doenças bucais comuns que afetam a população como traumas dentais, doenças periodontais, edentulismo e câncer de boca. Estas devem ser apresentadas e compreendidas pela população, principalmente por aquela vulnerável, que necessita de atenção e dedicação dos profissionais da saúde para a sua prevenção.

Sendo a doença cárie considerada infecciosa, afeta a estrutura dentária e possui etiologia multifatorial, sendo ela o resultado do desequilíbrio do binômio saúde-doença, uma vez que ocorre quando o processo de remineralização do dente não é o suficiente para superar o processo de desmineralização de sua estrutura. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)¹² esse processo é resultado da formação de um biofilme na superfície dental que converte açúcar em ácidos corrosivos aos dentes, formando lesões que podem se apresentar em estágios iniciais visíveis clinicamente (mancha branca em esmalte) ou em estágios mais avançados, como as cavitações dentária. Ademais, é muito importante ressaltar que, após o diagnóstico, também se deve avaliar se a doença se encontra em sua fase de atividade ativa ou inativa, como destacam Cerqueira et al.¹³.

Por possuir etiologia multifatorial, seu aparecimento e progressão envolve diversos fatores, sendo necessária a interação os fatores determinantes: dieta, suscetibilidade do hospedeiro, tempo e microrganismos, assim como foi determinado por Keyes em 1960 e, posteriormente, modificado por Newbrun em 1988¹⁴. No entanto, sabe-se hoje que a cárie se trata de uma doença mais complexa, possuindo caráter comportamental e, também influenciada por fatores modificadores socioeconômicos¹⁴. Por isso, em 1990, Fejerskov e Manji (*apud* Paiato¹⁵) passaram a incluir a inter-relação entre os fatores etológicos e os fatores modificadores que levam ao desenvolvimento de uma lesão cariosa:

Saúde bucal deficiente está altamente ligada a baixas condições socioeconômicas, aspectos demográficos, estilo de vida e higiene. Cáries dentárias, presentes desde a infância, é um dos problemas que estão mais ligados à cavidade oral e, nos adultos, é a principal causa do edentulismo, juntos representando e impondo um problema de saúde pública, reforçando a necessidade de ações preventivas^{16, p.2}.

De acordo com Cerqueira et al.¹³, o tratamento desta doença busca o reestabelecimento do equilíbrio do binômio saúde-doença por meio do controle dos fatores etiológicos e modificadores, como remoção do biofilme, educação em saúde e aplicação de fluoretos.

No entanto, ainda mais importante que o tratamento dessa doença, é a sua prevenção. Para isso, em 2004 a Política Nacional de Saúde Bucal instaurou diretrizes para a reorganização da atenção básica em saúde bucal, visando promover a prevenção, o cuidado, educação em saúde para autonomia dos cidadãos, de forma a oferecer a integralidade e equidade que a saúde pública visa alcançar com o SUS, principalmente à parcela da população que se encontra a margem da sociedade. Sabe-se que “as doenças bucais e a falta de equidade em saúde bucal são diretamente influenciadas por determinantes sociais comuns às populações com maiores problemas de saúde”³.

As diretrizes que visam à redução de fatores de risco e prevenção, são as Ações de Promoção e Proteção de Saúde, tendo como requisitos integrar a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva e estimular a autonomia e autocuidado da população. Estas ações compreendem a implementação da fluoretação das águas no sistema público de tratamento para o acesso ao flúor e a educação em saúde para oferecer conhecimento sobre o processo saúde-doença, promovendo discussões sobre alimentação saudável, higiene e autocuidado do corpo. Ainda, a higiene bucal supervisionada para o controle do biofilme, adequando-se à motricidade do indivíduo cuidando para evitar estigmas do que é certo e do que é errado e a aplicação tópica de flúor em ações coletivas para a prevenção e controle da doença cárie¹⁶ também fazem parte das estratégias para reduzir os riscos da população em contrair as doenças da cavidade bucal.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato de experiência apresenta a trajetória das visitas de campo realizadas pelo PET Odonto à Horta Comunitária da Zona Norte, no bairro Valle Verde da cidade de Araraquara (SP).

4.1 O Projeto Horta Comunitária da Zona Norte

O bairro Valle Verde, localizado na região norte de Araraquara (SP), é um conjunto habitacional de alta vulnerabilidade social, que conta com mais de 5 mil residências que não possui equipamento público para amparar essa região.

O projeto sócio sustentável iniciou após um dos moradores criar uma horta comunitária em sua própria casa com o objetivo de produzir alimentos de maneira sustentável para o consumo da população local. Após algum tempo, um terreno público, que estava sendo alvo de descarte inadequado de resíduos e lixo, foi limpo e transformado em espaço para o plantio da horta. Tendo a horta como referência de coletivo, ao seu redor passou-se também a ocorrer eventos, atividades culturais, educativas e sociais como uma maneira de contribuir para o desenvolvimento social e cultural da comunidade.

As atividades desenvolvidas aos domingos de manhã, contaram (e ainda contam) com os projetos de compostagem, destinado a ensinar o descarte e aproveitamento correto de resíduos; maracatu, que leva cultura por meio de danças e atividades lúdicas; samba de coco, em que ensinam a origem da dança, música e realizam apresentações; capoeira; circo, entre outras. Todas as atividades são promovidas por colaboradores locais do coletivo que trabalham e tiram sustento da horta.

Ademais, o espaço também conta com a colaboração das Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFAR), Faculdade de Odontologia (FOAr), Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr) e Instituto de Química (IQ) do campus da UNESP de Araraquara, quando cada especialidade leva à população local benefícios oferecidos por sua área de conhecimento.

Tendo em vista o alto déficit social que atinge essa região, tornando o acesso à saúde um desafio para a população, o grupo PET-Odonto da FOAr tem como objetivo levar ações para a promoção de saúde aos moradores do bairro, para que eles possam praticar autonomia e autocuidado e desenvolvimento saudável.

4.2 O Grupo PET Odontologia na Horta Comunitária

As visitas oferecidas pelo Grupo PET-Odonto, realizadas aos domingos de manhã contou (e atualmente ainda conta) com a presença dos integrantes do grupo que, durante as semanas que antecederiam esse encontro, determinavam os temas a serem abordados, definiam seus conteúdos embasados em aprendizados em sala de aula e em artigos científicos, preparavam os materiais a serem utilizados durante as atividades, organizavam e distribuíam as tarefas entre os alunos participantes para garantir a ordem, o bom aproveitamento e os ensinamentos oferecidos. Em todos os encontros contou-se com a presença da tutora, indispensável para a condução das atividades do grupo. Não foi possível quantificar a quantidade de famílias assistidas pelo projeto, uma vez que os moradores que frequentavam e participavam das atividades desenvolvidas variavam entre as visitas.

Com o objetivo de tornar a educação em saúde bucal acessível às crianças e adultos moradores da comunidade, eram desenvolvidas diversas atividades lúdicas que mostravam a importância de uma vida saudável.

As ações de educação em saúde desenvolvidas visavam levar à comunidade conhecimentos sobre o processo saúde-doença, demonstrando e exemplificando quais são os fatores determinantes que levam às doenças da cavidade bucal e quais as formas de prevenir o surgimento e progressão das mesmas. Por meio de cartazes e utilização de diversos macromodelos, era explicado o processo do aparecimento da lesão de cárie, suas implicações e, principalmente, como deve-se atuar para evitar essa doença.

Panfletos informativos sobre saúde bucal, desenvolvidos pelos integrantes do Grupo PET-Odonto foram distribuídos aos moradores, que também foram informados sobre os serviços odontológicos gratuitos que são oferecidos pela Faculdade de Odontologia de Araraquara por meio do SUS, que busca de atendimento humanitário e de qualidade a toda população da cidade e região.

Dentre as atividades realizadas com as crianças do local, eram feitas brincadeiras que as estimulavam a pensarem sobre uma dieta saudável, na qual, por meio de jogos, elas separavam alimentos que faziam mal e alimentos que faziam bem aos dentes.

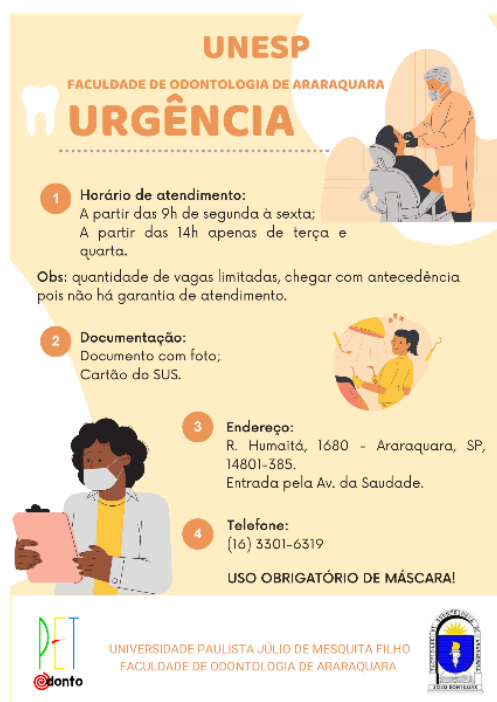
Pinturas de rosto e de desenhos em papel com canetas e lápis de cor também foram utilizadas para a formação de uma boa relação interpessoal com as crianças, uma vez que por meio desse contato elas passavam a confiar e escutar mais aos

aprendizados que estavam sendo passados a elas. A convivência, especialmente com as crianças, despertou nos alunos do grupo o sentimento de acolher e atuar de maneira a oferecer o melhor de seu conhecimento, uma vez que esta população necessita não só de saúde bucal, mas também de saúde geral, conhecimento, atenção, carinho e compreensão.

Durante as visitas, também era realizada a higiene bucal supervisionada. Os integrantes do Grupo PET-Odonto levavam até o local próximo à horta, um escovódromo portátil que possibilitava a orientação de higiene oral para as crianças e seus cuidadores. Para isso, também era feita a distribuição de kits de higiene oral, que contava com uma escova infantil e pasta fluoretada.

Os encontros realizados no bairro também se estenderam às escolas locais como a EMEF Vereador de Nola Sá, contando com a colaboração de outros projetos e da Prefeitura Municipal de Araraquara.

Figura 1 – Folder para orientação da população



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

5 DISCUSSÃO

Por se tratar de uma região com muitos habitantes de alta vulnerabilidade social e com escassez de serviços públicos, os encontros promovidos pelo Grupo PET-Odonto possibilitaram o acesso aos conhecimentos relacionados à promoção de saúde bucal dessa população, demonstrando que a saúde bucal não é restrita somente às visitas ao consultório odontológico. As atividades proporcionaram aos moradores conhecimentos que visavam o autocuidado e desenvolvimento da autonomia, diminuindo o caráter curativo, assim como destaca Camara et al.^{14, p.8} em seus estudos:

Articular sobre saúde é poder destacar a importância da autonomia de um indivíduo em cuidar de si e fazer boas escolhas, para isso, é preciso que o Estado/Cirurgiões Dentistas atuem diretamente sobre a promoção de conhecimento para desenvolvimento de uma melhor educação em saúde, culminando na autonomia e autorresponsabilidade do paciente em perceber qualquer alteração da normalidade em sua boca.

Medidas de promoção de saúde aplicadas de maneira individual se mostraram pouco efetivas para a criação de hábitos saudáveis¹⁸. Por este motivo, a colaboração e participação das crianças e adultos, assim como entre a própria vizinhança, foi fundamental para a criação e sucesso desse projeto, o qual resultou em grande impacto positivo para possível modificação dos hábitos de saúde dos residentes do bairro.

As atividades lúdicas de promoção de saúde exerceram papel de muita relevância para o desenvolvimento do conhecimento e hábitos saudáveis, principalmente quando direcionados às crianças, pois é nessa fase que hábitos são aprendidos mais facilmente, formados e incorporados em sua rotina¹⁹.

Ademais, as atividades promovidas compreenderam grande parte das ações de promoção e proteção de saúde idealizadas na Política Nacional de Saúde Bucal, pois, além da água do município ser fluoretada, foram trabalhadas a educação em saúde, a higiene bucal supervisionada e a aplicação tópica de flúor com a utilização de produtos fluoretados, respeitando as peculiaridades sociais do local¹⁷.

Tendo em vista a importância que a educação em saúde tem sobre a prevenção do aparecimento e progressão de doenças bucais como cárie e doenças periodontais,

por exemplo, o grupo PET-ODONTO ofereceu melhor qualidade de vida e bem-estar à comunidade por meio do desenvolvimento de ações sociais, também ofereceu aos alunos uma visão mais humanizada sobre o impacto do atendimento odontológico, permitindo que os conhecimentos adquiridos na graduação sejam colocados em prática para o benefício da população local e do futuro profissional.

6 CONCLUSÃO

As visitas à horta comunitária resultaram em impacto muito positivo tanto para os integrantes do grupo quando para as crianças e adultos moradores do bairro Valle Verde.

Permitiu que os petianos tivessem a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula durante a graduação em prol da saúde e bem-estar da cidade que os acolhem, convivendo com os costumes, necessidades e particularidades da população que jamais conheceriam dentro da sala de aula, preparando-os oportunamente para o atendimento da população de forma ética e humanizada.

Pode-se observar também a participação e o interesse dos moradores em aprender sobre saúde bucal para melhorar seus hábitos de higiene e dieta, possibilitando o desenvolvimento de autonomia e autocuidado para sua perpetuação e conseqüente melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS*

1. Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.
2. Barbosa AS, Teixeira BRF, Oliveira AM, Pessoa TRRF, Vaz EMC, Forte FDS. Interprofissionalidade, formação e trabalho colaborativo no contexto da saúde da família: pesquisa-ação. Saúde Debate. 2022; 46(n.esp 5): 67–79.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, DF.: Ministério da Saúde, 2022 [acesso 10 out. 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pnsb>.
4. Galvão MHR, Souza ACO, Moraes HGF, Rocalli AG. Desigualdades no perfil de utilização de serviços odontológicos no Brasil. Cien Saude Colet. 2022; 27(6): 2437-48.
5. Brasil. Ministério da Educação. Apresentação – PET. 2018 [acesso 8 jan. 2024]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>
6. PET Historia. UNESP Franca. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. O que é o Programa de Educação Tutorial?, 2015 [acesso 10 out. 2023]. Disponível em: <https://www.franca.unesp.br/#!/departamentos/historia/programa-de-educacao-tutorial/pet-historia/o-que-e/>
7. Scarparo A, Zermiani TC, Ditterich RG, Pinto MHB. Impacto da política nacional de saúde bucal: Programa Brasil Sorridente: sobre a provisão de serviços odontológicos no Estado do Rio de Janeiro. Cad Saude Colet. 2015; 23(4): 409–15.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola: saúde bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022.
9. Costa Junior S, Araujo PG, Frichembruder K, Hugo FN. Brazilian oral health policy: metasynthesis of studies on the oral health network. Rev Saude Pub. 2021; 55: 105.
10. Oliveira MTP, Farias MR, Vasconcelos MIR, Bradão IR. Desafios e as potencialidades da saúde bucal na estratégia saúde da família: uma análise dos processos de trabalho. Physis: Rev Saude Colet. 2022; 32(1): e320106.
11. Monteiro IS, Moreira RSF, Feitosa S. Avaliação da qualidade da atenção em saúde bucal na estratégia saúde da família de Recife, Pernambuco, 2014. Cad Saude Colet. 2022; 30(3): 387-406.

* De acordo com o Guia de Trabalhos Acadêmicos da FOAr, adaptado das Normas Vancouver. Disponível no site da Biblioteca: <http://www.foar.unesp.br/Home/Biblioteca/guia-de-normalizacao-atualizado.pdf>.

12. World Health Organization. Oral health: dental caries (tooth decay). Geneva: WHO; 2023 [acesso em 10 out. 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/oral-health>.
13. Cerqueira DF. Caso complexo Amelia etiologia e epidemiologia da cárie dentária. São Paulo: UNASUS; 2011 [acesso em 10 out. 2023]. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/4/unidades_casos_complexos/unidade27/unidade27_ft_etiologia.pdf
14. Camara LFL, Bartole MCS. Educação e o autocuidado como aliados ao tratamento minimamente invasivo: uma visão sobre saúde. Cad Odontol INFESO. 2022; 4(1): 130-9.
15. Paiato AP. Levantamento epidemiológico de cárie e fluorose dentária em escolares de 12 anos de idade no município de Rio Grande da Serra, São Paulo [Dissertação de Mestrado em Ciências Odontológicas]. São Paulo: USP, 2012 [acesso em 10 out. 2023]. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23148/tde-13042013-111316/publico/AdrianaPaulaPaiatoVersaoCorrigida.pdf>
16. Fadel CB, Hampf MA, Leandro JA, Zanesco C, Langoski JE, Bordin D. Food diet and representations of dental caries published in a traditional brazilian newspaper. RGO - Rev Gaucha Odontol. 2022 [acesso em 10 out. 2023]; 70: e20220038. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgo/a/pbCk8MKg6xXTtfwVcgtF5MN/?lang=en>.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes da política nacional de saúde bucal. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004 [acesso em 10 out. 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf
18. Damasceno AA, Pereira AC, Souza AMLB, Guerra LM, Cavalcante DFB, Gondinho BVC et al. Relationship between social capital and the experience of dental carie: systematic review and meta-analysis. RGO – Rev Gaucha Odontol. 2021 [acesso em: 10 out. 2023]; 69: e2021012. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rgo/a/CjBNqC9CPs4LkFMcFpzkf3K/?lang=en#>.
19. Castro-Gutiérrez I, Torrecilla-Venegas R, Carmenate-Meneses R, Morgado-Marrero DE, Toledo-Ponce N. Programa educativo sobre caries dental en niños de quinto grado del municipio La Sierpe. Rev Cienc Med. 2022; 26(1): e5357.